


ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Tópicos Especiais em Antropologia VII		CANT	ANTR0075	2019.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT: 0h	HORÁRIOS: Sextas-feiras, 14h às 18h	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Antropologia, Arqueologia, Ciências da Natureza, Química				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Rainer Miranda Brito				Mestre
EMENTA				
Temas, conceitos e autores transversais da disciplina. Debates contemporâneos. Tópicos relativos às especialidades dos docentes.				
OBJETIVOS				
Possibilitar discussões sobre questões relevantes e emergentes na antropologia; Aprofundar temas específicos da antropologia.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas e debates. Uso de quadro branco.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação ocorrerá mediante somatória e média simples de notas obtidas em dois (2) exercícios cada um realizado ao fim de cada módulo (até 10 pontos por exercício).				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
Módulo 1 – Pelo Humanismo das técnicas	
3	<i>Habemus Homo faber</i>
4	A tática e a técnica
5	As técnicas do corpo – e sempre elas, novamente
6	“Há algo de oculto na natureza das técnicas (...)”
7	O inesperado elogio (ingênuo?) das técnicas – e da tecnologia
8	Lembranças de <i>Erewhon</i> ou de <i>Frankenstein</i> ?
Módulo 2 – Pelo maquinismo e a matéria do mundo	
10	A força e a velocidade dos seres da “grande revolução”
11	Como se (re)produzem orgânicos e mecânicos?
12	E o que é, de fato, uma máquina? (E o que tem a técnica com isso?)
13	O automatismo, a forma e a função do futuro
14	Técnica – Cultura e histerese
15	A Tecnologia “compreendida”
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	
Akrich, Madeleine. 2014. Como descrever os objetos técnicos? <i>Boletim campineiro de Geografia</i> 4(1): 161-182. Bergson, Henri. 2009. <i>A Evolução criadora</i> . São Paulo: Ed. UNESP. Canguilhem, Georges. 2001. Meios e normas do Homem no trabalho. <i>Pró-posições</i> 12(2-3): 109-121. Espengler, Oswald. 1941. <i>O Homem e a técnica</i> . Porto Alegre: Ed. Meridiano. Friedmann, George. 1968. <i>7 estudos sobre o Homem e a Técnica</i> . São Paulo: Difusão européia do livro. Heidegger, Martin. 2007. A questão da técnica. <i>Scientiae Studia</i> 5(3): 375-398. Kittler, Friedrich. 2017. <i>Cultura e Técnica</i> (coletânea organizada por Jorge Vieira Rodrigues e Maria Tereza Cruz). Lisboa: unY leYa/CECL. Le Corbusier. 1979. <i>Os três estabelecimentos humanos</i> . São Paulo: Perspectiva. Mauss, Marcel. 2018. <i>Sociologia e Antropologia</i> . São Paulo: Ubu. McLuhan, Marshall. 1964. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix. Scheps, Ruth (Org.). 1996. <i>O império das técnicas</i> . São Paulo: Papirus. Simondon, Gilbert. 1998. Sobre a techno-estética. In: Araújo, Hermetes Reis (org). <i>Tecnociência e Cultura, ensaios sobre o tempo presente</i> . São Paulo: Estação Liberdade.	

Weber, Max. 2009. *A psicofísica do trabalho industrial*. São Paulo: FGV-EAESP.
Wiener, Norbert. 1965. *Cibernética e Sociedade*. São Paulo: Cultrix.

____/____/____
DATA

ASSINATURA DO PROFESSOR

____/____/____
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO